

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL EM 18 DE OUTUBRO DE 2009 ÀS 10:15 HORAS.

PARA QUE EXISTE A IGREJA

Amem-se uns aos outros

João 13:34, 35

“Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros. Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.”

CONTEXTO

- ✓ Jesus está no término de seu ministério. Ele celebra a ceia com seus discípulos;
- ✓ É um momento emocionalmente muito forte. É uma despedida antes do seu sofrimento;
- ✓ Jesus prepara os discípulos para um momento totalmente novo quando eles dariam continuidade ao ministério que Ele começou;
- ✓ Jesus lhes dá um ‘novo mandamento.’ Por que novo? O povo de Deus já havia sido advertido sobre o dever de amar:

AMAR AO PRÓXIMO

Levítico 18:19 – “Não procurem vingança, nem guardem rancor contra alguém do seu povo, mas ame cada um o seu próximo como a si mesmo. Eu sou o SENHOR.”

AMAR A DEUS

Deuteronômio 6:5 – “Ame o SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças”

AMAR O ESTRANGEIRO

Deuteronômio 10:18 – “defende a causa do órfão e da viúva e ama o estrangeiro, dando-lhe alimento e roupa.”

O QUE HÁ DE NOVO NO AMOR QUE JESUS ORDENOU?

a) O Amor passa da condição de passivo para ativo

O amor no Antigo Testamento estava muito mais relacionado às coisas que não deveriam ser feitas do que a ações abençoadoras. O amor poderia ser entendido como ‘não prejudicar alguém’ e é visto de modo claro nos 10 mandamentos, em especial em Exodo 20:13-17. A expressão de amor no Antigo Testamento tinha mais a característica do ‘não fazer’ do que propriamente da ação. Ainda há pessoas que tem essa mesma idéia. Elas usam aquela famosa frase “mas eu não faço mal a ninguém.” Os Fariseus e Escribas tinham esse tipo de amor passivo. Por isso o estilo de Jesus os incomodou tanto. Em Atos dos Apóstolos Jesus é descrito como:

“como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus estava com ele”
(Atos 10:38)

b) O Amor assume um padrão muito mais elevado

Jesus disse: “Como eu os amei.” O padrão do amor é a atitude de Cristo. Isso é algo muito elevado. Jesus não está falando que devemos ter o amor de algum patriarca do Antigo Testamento ou de algum apóstolo. Ele diz que devemos amar seguindo o seu padrão. O padrão do amor de Jesus pode ser resumido em pelo menos três grandes afirmativas:

- ✓ **Jesus teve iniciativas de amor** – ao ver uma situação difícil, como uma mãe que perdeu o filho, uma pessoa enferma ou alguém correndo perigo ele tomou iniciativas que demonstravam claramente que ele amava. Jesus andava observando oportunidades para registrar no coração de pessoas o amor;
- ✓ **Jesus sofreu por amor** – Diante da perseguição, da afronta ou mesmo da intolerância Jesus preferiu o caminho do silêncio, da resignação ou da paciência. Ele literalmente sofreu por amor. Estava disposto a abrir mão de seu bem estar por amor. A maior prova de amor de Cristo foi a cruz do calvário, marca maior de seu sofrimento por nós. O apóstolo Paulo entendeu muito bem essa característica do amor quando declarou: “tudo sofre” lá em 1 Coríntios 13;
- ✓ **Jesus manifestou amor a todos** – todos foram alvo do amor de Jesus, não apenas os discípulos ou os religiosos. Mateus 9:11-13 registra uma das ocasiões em que o amor de Jesus foi demonstrado até mesmo diante das pessoas mais difíceis:

“Vendo isso, os fariseus perguntaram aos discípulos dele: “Por que o mestre de vocês come com publicanos e ‘pecadores’?” Ouvindo isso, Jesus disse: “Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Vão aprender o que significa isto: ‘Desejo misericórdia, não sacrifícios’. Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores”

c) O Amor é o sinal visível da transformação que Jesus fez na vida da pessoa

Jesus declara que o discípulo será reconhecido pelo amor que tem e demonstra. Isso foi um novo paradigma. Isso porque os discípulos eram reconhecidos pela quantidade de ensino aprendido. Jesus ensinou muitas coisas. Os discípulos haviam aprendido sobre Reino de Deus, poder espiritual e tantos outros ensinamentos. Porém eles não seriam reconhecidos discípulos por isso. O que os identificaria como discípulos seria o amor.

Aquele que realmente andou com Jesus – o discípulo – teria uma grande marca na vida: o amor. Sua marca não seria o conhecimento doutrinário, uma postura religiosa, mas sim o amor. Qual é a marca esperada do seguidor de Jesus hoje? A resposta a isso pode mudar a visão que temos de Igreja e até de doutrina.

d) O amor é o assunto central da fé cristã

O mandamento do amor assumiu um lugar central na fé cristã. Prova disso é que João 3:16 resume toda a motivação divina em nos salvar na famosa frase: ‘porque Deus amou.’ Toda a fé se resume nisso. Toda a motivação cristã se resume nisso. Todo o poder espiritual se resume nisso. Se você não aprendeu sobre o verdadeiro amor que vem de Deus então você não aprendeu nada. O amor é a mensagem transformadora.

Muitas vezes nossa mensagem central não é o amor. Substituímos o principal por outros temas que também são importantes porém não são o centro da fé. O nosso vocabulário, a maneira como recebemos pessoas, o modo como agimos, tudo indica qual é o centro de nossa fé. Qual a percepção que as pessoas tem de você após conhecê-lo? Se fossem definir em uma palavra sua atitude o que elas diriam? Diriam que você é rígido, estúpido, manso, fiel e... amoroso?

e) O Amor recíproco é a base para os relacionamentos na Igreja

O amor deve ser recíproco. É para todo o discípulo. Ao amar e ser amado o discípulo encontra a base para se relacionar com seus irmãos em Cristo. Aqui se levantam algumas perguntas bem diretas:

- Que qualidade de amor eu demonstro a meu próximo?
- Meu amor é passivo ou ativo?
- Qual é a principal característica que exibo ao mundo como discípulo de Cristo?
- Eu sou capaz de sofrer por amar?
- Que atitudes práticas mostram que o amor de Cristo faz a diferença em minha vida?